

ARTES PLÁSTICAS

Sertorio Arruda Filho

ESTE artista (que está expondo na Galeria KIM, na rua São Luís) pertence ao grupo pioneiro, no Brasil, do uso da materia insolita. De fato, seus trabalhos se organizam segundo a utilização meticulosa do suporte em matriz, de maneira a recriar um naturalismo topografico infundindo-nos a idéia do transporte duma paisagem para dentro duma galeria de arte. No seu caso, como no de Krajcberg, um pequeno litoral com conchas. Niveas conchas mais fluviais do que maritimas, decerto coleções bucolicas de limneas, neritinas, unios e anodontas, aquelas conchas que recamam as praias internas dos ribeiros e arroios dos nossos poetas e prosadores arcadicos.

Mas não podemos nos insurgir com os pintores pela circunstancia de obrigarem suas telas ao fenomeno aparente de secreções de moluscos; pois se aceitamos como perolas e como nacar as emanções fluidico-liquidadas das conchas bivalves, por que motivo não aceitarmos como fenomenos de magma e plasma esse novo e ultimo ciclo de certos suportes e pigmentos nas telas modernas de pintores naturalistas?

Quanto ao emprego, junto ao suporte, de materias insolitas (gesso, areia, pixe, pano etc.), não nos insurgimos por se tratar da pintura genero Dubufet, a pintura de "poubelle"; mas temos o direito de não gostar. Já nos casos niveos ou atros de Krajcberg, Sertorio Arruda Filho, Celestina Karman etc., temos o direito de gostar, porque reina harmonia, proporção e ritmo no conjunto, e se recria um neonaturalismo plastico. Nesta epoca de pintura espacial, ou de pintura cibernetica, uma nos dando raias de galaxias, outra nos fornecendo dicotomizações trigonometricas, a volta à terra, à paisagem, ao litoral, ao promontorio, ainda é uma recuperação. No caso de Sertorio Arruda Filho, chega a ser uma revelação sua pintura anaglifica. — JOSE' GERALDO VIEIRA

Exposições variadas durante esta semana

DIVERSAS e variadas (quanto ao genero de trabalhos) exposições serão inauguradas no decorrer desta semana em São Paulo. Duas abrem-se hoje: pinturas de Hercules Barsotti e Willis de Castro, às 21 horas, na Petite Galerie da av. Paulista. A outra, tambem de dupla, é às 17 horas, na sede do Movimento do GRAAL (rua Cardoso de Almeida, 313, Perdizes), com esmaltes a fogo sobre cobre, de Lilly Richter-Montagne, e batiques de Gertrud Sallentien.